

Universidade do Minho Licenciatura em Ciências da Computação

Programação Concorrente 2019/2020

Trabalho Prático

Autores:

André Pereira	A78586
Ilda Durães	A78195
João Cerqueira	A65432

3 de Junho de 2020

Conteúdo

	olementação
2.1	Classe Servidor
2.2	Classe Worker
2.3	Classe Usuário
2.4	Classe Registos

1 Estrutura da solução desenvolvida

O problema proposto consiste no desenvolvimento de um servidor que permita recolher estimativas da proporção de infectados numa pandemia. A comunicação é orientada à linha. Cada cliente deve registar-se e autenticar-se para se ligar ao servidor. De seguida, o servidor aguarda que o cliente indique quantos casos de doença este conhece nos seus contactos. Sempre que algum cliente fornece informação ao servidor, o servidor envia a todos os clientes ligados uma nova estimativa da proporção média. Os cliente podem indicar valores de casos de doença as vezes que entenderem, até fecharem a conexão.

Assim sendo, de modo a desenvolver o pretendido, criamos as classes *Servidor*, *Worker*, *Registos* e *Usuario*, que serão descritas com detalhe no capítulo seguinte. Estas classes relacionam-se da seguinte forma:

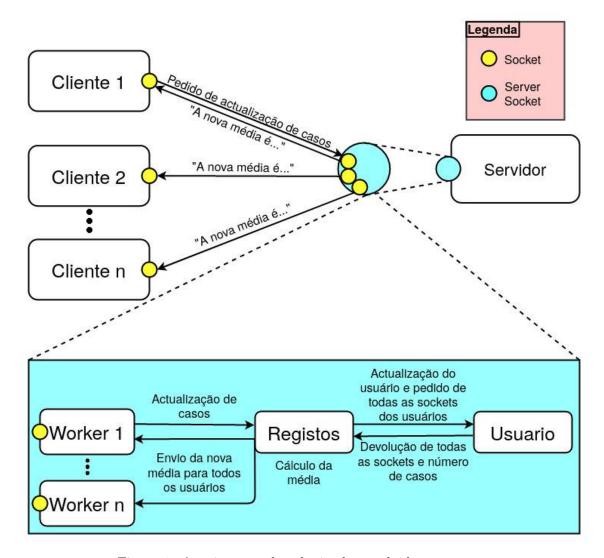


Figura 1: Arquitectura da solução desenvolvida.

2 Implementação

2.1 Classe Servidor

O servidor vai ser a classe que vai oferecer um serviço aos diferentes usuários, onde estes efetuam vários pedidos ao servidor e ele trata das respetivas respostas. A comunicação entre ambos deve ser fiável, quer isto dizer, sem perda de dados e com uma entrega ordenada dos mesmos. Posto isto um servidor fica à espera de ligações num determinado porto, quando um usuário se conecta ao servidor é estabelecida uma conexão bidireccional, onde vai existir dois sockets extremos, o socket do usuário e o socket do servidor.

Posto isto, começamos por definir uma variável de instância que vai ser o porto, int port, uma outra do tipo Registos que é um objeto implementado por nós, e por fim uma sSock do tipo ServerSocket. Inicialmente, o servidor começa por criar um novo objeto ServerSocket com a variável sSock mandando uma mensagem positiva caso tenha sido criado com sucesso, ou então manda um excepção, mais detalhadamente uma IOException caso não tenha havido sucesso na criação do mesmo.

Posteriormente, é criada uma variável socket do tipo Socket iniciada a null, e num ciclo infinito while(true) o servidor manda uma mensagem a dizer que está a correr, aceita conexões ao mesmo guardando esse acesso na variável socket, lançando assim uma thread, onde cria multithreading. Quando a conexão é feita com sucesso, o servidor manda uma mensagem a avisar do sucesso, e é possível a troca de dados entre este e o socket conectado. Caso não seja possível criar uma conexão, lança uma excepção, IOException mandando a mensagem que a conexão falhou. Por fim, é criado uma variável worker do tipo Worker implementado por nós, e com isto é iniciada uma nova Thread.

No nosso projeto, o porto usado é port=12345, é criada uma variável servidor do tipo Servidor, e posteriormente com o método descrito em cima é iniciado o servidor e as respectivas conexões.

2.2 Classe Worker

Na classe Servidor é lançada uma Thread com uma nova instância da classe Worker, criada previamente onde são passados uma instância de Registos e o socket. Como cada instância da classe Worker é executada por uma thread, então a classe implementa a interface Runnable. Assim sendo, para além do construtor parametrizado e de vários métodos auxiliares que podemos observar na análise do código, a classe têm também um método run().

De uma forma muito sucinta, no método run(), inicialmente é evocada o método $login_and_signup()$ que é responsável por efetuar o registo ou o login do utilizador. Inicialmente, é assegurado que o cliente de facto inseriu um nome e de seguida é verificado se o username inserido já existe ou se é um novo utilizador. Quando o username inserido já existe, caso esteja já logado é pedido para inserir outro username, se não estiver logado são dadas três ten-

tativas ao utilizador para inserir a palavra passe. Por sua vez, caso se trate de um novo username é necessário proceder ao registo, e portanto inserir uma password que será associada ao username. De seguida, é evocado o método get_n_infected_and_update_users que visa enviar ao servidor quantos casos de doença o cliente conhece nos seus contactos, também neste método são tratados os erros, isto é, é assegurado que o cliente inseriu de facto um número e que este número não é superior a 150 (o número de pessoas que cada cliente conhece). Posteriormente, após o cliente inserir um número é evocado o método set_casos_and_update_all_users à instância de Registos associado a este Worker, passando o username e o número inserido como argumentos.

Por fim, quando o cliente se desconecta, é feito *logout*, através do método *set_user_to_logged_out(username)* da instância de Registos associada e é fechado o *socket*, assim como os respectivos canais.

2.3 Classe Usuário

A Classe Usuário visa armazenar as informações associadas a cada cliente do sistema. Tem como variáveis: String password onde é guardada a palavrapasse, int casos que armazena quantos casos de doença o utilizador conhece, BufferedWriter bufferedwriter é o canal de comunicação no qual são escritas as respostas para o usuário, Boolean logged_in que identifica se o usuário está logado ou não, e por fim, o ReentrantLock locker.

Esta classe usa locks explícitos, uma vez que vamos precisar de efectuar operações de leitura e escrita numa só operação atómica (sem libertar o objecto), e consequentemente é necessário bloquear cada objecto por completo de forma a ter a garantia que não ocorrem alterações enquanto trabalhamos sobre esse objecto. Isto tem como efeito secundário o acesso sequêncial a cada usuário, não permitindo múltiplas leituras de um objecto em nenhum momento. Porém, como cada usuário terá em princípio acesso apenas ao seu objecto, o impacto na performance será menor.

Os métodos desta classe são os getters e os setters que, respectivamente devolvem e alteram conteúdo presente nas variáveis bufferedwriter, password, $logged_in$ e casos. Também, lock() e unlock() são métodos desta classe, estes aplicam ao locker os métodos lock() e unlock() da classe do Java ReentrantLock, isto é, quando evocamos o método lock() o valor do hold count é incrementado e se a instância da classe Usuário estiver livre, esta é bloqueada, quando o método unlock() é evocado o valor do hold count é decrementado e quando atinge o zero o recurso é libertado.

2.4 Classe Registos

A classe Registos é a classe que é instanciada apenas pelo servidor, uma vez que apenas pode existir uma instância desta classe de modo guardar os dados de todos os usuários juntamente com os seus *usernames*, os quais são guardados como uma par (key,value) numa HashMap, em que a chave é o *username*, impedindo o registo de dois usuários com o mesmo.

Tendo em consideração que na classe Registos temos vários Workers sempre a aceder à Hashmap para leitura e escrita, optamos por implementa Monitores com variáveis de condição, de forma a permitir múltiplas leituras por vários Workers diferentes. Estabelecemos duas condições: A condição reader_wait é activada quando existem writers à espera para escrever ou activos, e portanto é necessário informar os Workers que querem ler que têm de esperar. A condição writer_wait informa os writers que existem readers activos ou um writer activo, e portanto é preciso esperar até que nenhum esteja activo.

A classe *Registos* é responsável por controlar e gerir a forma como o *Worker* e o *Servidor* podem alterar e aceder a cada instância de *Usuário*. Ou seja, possibilita que cada *Worker* aceda ao registo que o *Servidor* têm de todos os Usuários de forma a poder ler e escrever dados para cada Usuário individual, assim como para a *HashMap* em si.

Assim sendo, através de vários métodos implementados nesta classe, é possível alterar a informação sobre se um Usuario está ou não logado (e consequentemente a variável logged_in da instância de Usuário), verificar se um utilizador está ou não logado, verificar se um username já existe, registar um novo usuário e fazer login ao mesmo.

Para além disso, a Classe Registos também tem um método crucial neste sistema que é o set_casos_and_update_all_users. Inicialmente, é feito lock à classe Registos para leitura. Após receber a informação sobre a atualização do número de casos que um usuário conhece, é feito lock à instância Usuario associada ao username e feita esta atualização. De seguida, vão sendo adquiridos os locks de cada Usuário e é recolhida a informação sobre o número da casos associados a cada um, para posteriormente recalcular a estimativa de número de casos e o lock de leitura da classe Registos é libertado. Por fim, pela ordem inversa da aquisição dos locks a informação sobre a nova estimativa é enviada a todos os Clientes logados e é feito o unlock.

3 Resultados obtidos

Figura 2: Exemplo de conexão de dois usuários ao servidor

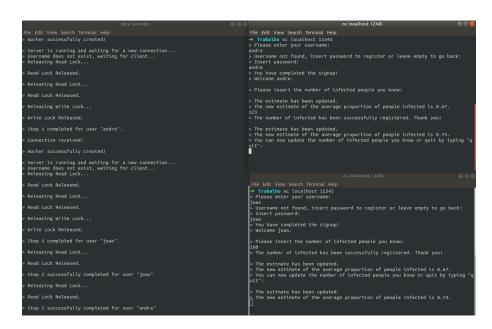


Figura 3: Exemplo de atualização de estimativa de ambos os usuários

De modo a assegurar a correta execução da solução, desenvolvemos um *script* que estabelece comunicações infinitas com o servidor e obtivemos o seguinte resultado:

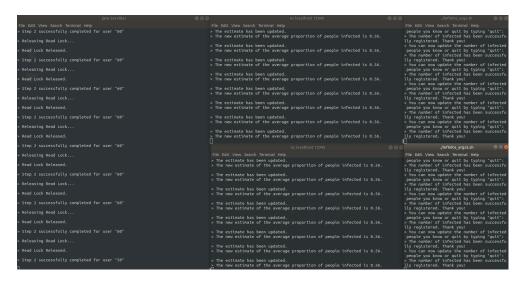


Figura 4: Exemplo da execução do script.

Recorremos também à aplicação *VisualVM* para confirmar que as threads não entram em *deadlock*. Este programa mostra as várias *threads* a correr ao mesmo tempo. Se em algum momento no houver a possibilidade de ocorrer um *deadlock*, essa informação é ilustrada pelo programa, assim como quando uma *thread* está a correr, ou adormece, ou está a espera, entre outros.



Figura 5: Aplicação onde mostra as várias threads a correr com sucesso.